

Plano de Atividades & Orçamento 2018

Viver,

Amar e Servir



Região de Viana do Castelo
Corpo Nacional de Escutas



2017-2018
Maria

ÍNDICE	PÁGINA
1 - INTRODUÇÃO	3
2 - TEMA INTEGRADOR	5
3 - FORMAÇÃO	7
3.1 - Calendarização das Ações de Formação Regional 2018	8
4 - GRANDES ATIVIDADES	9
4.1 - Plano Internacional	10
5 - GESTÃO ADMINISTRATIVA	11
6 - GESTÃO FINANCEIRA	12
7 - SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL	13
8 - COMUNICAÇÃO E IMAGEM	14
Anexo 1 - CALENDARIZAÇÃO PARA 2018	15
Anexo 2 - ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2018	17

1. INTRODUÇÃO

A missão dos cristãos manifesta-se no esforço por tentar tudo fazer, para que o poder do mal seja detido e continuem a crescer as forças do bem. Na fortaleza da Mãe revela-se a fortaleza de Deus; e nesta convicção se aviva e revitaliza a fortaleza dos crentes.

(CEP¹, 2016: 11)

O Plano Trienal 2017-2019 do Corpo Nacional de Escutas centra-se num compromisso simples mas exigente, sintetizado no lema **Viver, Amar e Servir**.

Para cada ano, é proposto um quadro místico e simbólico, com uma figura inspiradora associada a um símbolo forte, uma palavra-chave e uma música específica.

Em unidade com todo o CNE, ao longo do ano escutista 2017/2018, propomo-nos **viver** ao jeito de Maria, Nossa Senhora de Fátima, Mãe dos Escutas, celebrando-A e assumindo o seu modelo. A bolota surge como símbolo da semente que cai à terra e de onde nasce uma nova árvore.

Nossa Senhora de Fátima deixou-nos uma mensagem que nos interpela, ainda hoje, pois “ *A mensagem de Fátima mostra-nos uma experiência universal e permanente: o confronto entre o bem e o mal que continua no coração de cada pessoa, nas relações sociais, no campo da política e da economia, no interior de cada país e à escala internacional. Cada um de nós é interpelado a corresponder ao chamamento de Deus, a combater o mal a partir do mais íntimo de si mesmo, a compreender o sentido da conversão e do sacrifício em favor dos outros, como fizeram os três pastorinhos, na sua pureza e inocência²*” e cujos carismas³ são para nós uma fonte inspiradora: contemplação (Francisco), compaixão (Jacinta) e anúncio (Lúcia), que convergem para o pedido de Maria.

O Viver do tema integrador, amparado por Maria, há-de ser um **Viver+**, isto é, com mais intensidade, traduzido numa fé com obras, no amor e no serviço ao próximo, divisa de todo o escuteiro, enquanto agente de transformação positiva, no escutismo, na Igreja e na sociedade e sinal da presença de Cristo nas comunidades onde estamos inseridos.

¹ Carta Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa no Centenário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima, 8 de Dezembro de 2016, disponível em <http://www.conferenciaepiscopal.pt/v1/fatima-sinal-de-esperanca-para-o-nosso-tempo/>

² Op. cit., p. 6.

³ Vide Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa por ocasião da canonização de Francisco e Jacinta Marto, disponível em <http://www.conferenciaepiscopal.pt/v1/com-francisco-e-jacinta-marto-chamados-a-sermos-santos-na-caridade/>

Assim enriquecido, o Plano de Atividades e Orçamento para 2018, será bússola para a vida da Região e dos Agrupamentos/Unidades, permitindo aprofundar e concretizar os objetivos estratégicos para o triénio 2016/2018, que aqui recordamos:

- Dotar a região de um Centro Escutista;
- Racionalizar recursos materiais, financeiros e humanos, com destaque para a aposta na dinamização de Percursos de Formação (inicial e contínua);
- Promover atividades regionais conjuntas e por secção
- Aprofundar a qualidade do serviço do DMF Regional aos Agrupamentos e aos Escuteiros da Região; Consolidar a utilização das novas tecnologias da informação na relação com os Agrupamentos; Dinamizar o portal regional para que os Agrupamentos acedam com maior facilidade à informação e documentação necessárias à sua atividade regular;
- Divulgar na imprensa as atividades escutistas da região;
- Incrementar uma cultura de Segurança e Prevenção nas atividades e na ação pedagógica das unidades e agrupamentos;
- Promover visitas aos Agrupamentos, estimulando o trabalho colaborativo entre as suas unidades e a Junta Regional;
- Expandir o escutismo, com a reativação/criação de novos agrupamentos na Região.

Aqui chegados, sabemos que o caminho percorrido é apenas uma parte do que almejamos: melhorar, continuamente, a prática pedagógica dos agrupamentos da Região, que passa pela aposta nos percursos de formação dos dirigentes e na promoção de grandes atividades regionais, que apelam à efetiva participação de todos, ao sentido de pertença à Região/Diocese, criando pontes para o exterior do 'local', como oportunidades de crescimento pessoal e coletivo, do lobito, explorador, pioneiro, caminheiro e dirigentes.

É nesta convergência, reafirmando os valores e finalidades educativas do escutismo e do CNE, em particular, que com as propostas enunciadas neste documento, damos corpo ao Programa Educativo do CNE, como proposta educativa aliciante para as crianças e jovens que nos são confiados.

Com ambição, com confiança e com determinação, partimos para a concretização deste Plano, tendo como prioridade a edificação do Centro de Formação Escutista Regional, investimento estrutural e âncora para toda a nossa ação presente e futura. Apelamos, por isso, ao empenho de todos - escuteiros, dirigentes, benfeitores, instituições públicas e privadas - no apoio à materialização deste sonho antigo, que permitirá à Região Escutista de Viana do Castelo cumprir mais eficazmente a sua missão educativa.

Manuel António Azevedo Vitorino
Chefe Regional

2. TEMA INTEGRADOR

Em sintonia com o Plano Trienal 2017-2019 do Corpo Nacional de Escutas, cujo tema integrador aqui sintetizamos, o compromisso da nossa ação entronca na ideia simples mas exigente de Viver, Amar e Servir.

Para cada ano, é proposto um quadro místico e simbólico, com uma figura inspiradora associada a um símbolo forte, uma palavra-chave e uma música específica.

Ao longo do ano escutista 2017/2018, propomo-nos viver ao jeito de Maria, Nossa Senhora de Fátima, a Mãe dos Escutas, celebrando-A e assumindo o seu modelo. A bolota surge como símbolo da semente que cai à terra e de onde nasce uma nova árvore.

Ao longo do ano escutista 2018/2019, propomo-nos amar ao jeito de Inácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus, celebrando-o e assumindo o seu modelo, tomando como símbolo a árvore que nasceu da bolota, da semente, e que dará fruto, crescendo e multiplicando, forte e segura.

Ao longo do ano escutista 2019/2020, propomos servir ao jeito de Isabel de Portugal, rainha e santa, celebrando-a e assumindo o seu modelo. A espiga de trigo aparece como símbolo do fruto que alimenta e dá vida.

Viver, Amar e Servir

Cântico

Minha Casa é Teu lugar



Palavra-Chave
Viver
Símbolo
Bolota
Cântico
Consagração a Nossa Senhora
Figura
Maria

2017-2018
Maria



Palavra-Chave
Amar
Símbolo
Árvore
Cântico
Tomai Senhor e recebei
Figura
Inácio de Loyola

2018-2019
Inácio de Loyola



Palavra-Chave
Servir
Símbolo
Espiga de trigo
Canção
Magnificent
Figura
Isabel de Portugal

2019-2020
Isabel de Portugal

No ano escutista 2017/2018 somos chamados a viver com(o) Maria, inspirados na mensagem que Nossa Senhora confiou aos pastorinhos de Fátima, e interpelados pelos desafios que essa mensagem encerra, enunciados na carta pastoral que os bispos portugueses propõem à Igreja e à sociedade (ver texto em anexo), e em que “Fátima ergue-se como palavra profética de denúncia do mal e compromisso com o bem, na promoção da justiça e da paz, na valorização e respeito pela dignidade de cada ser humano.”

Na essência, propomo-nos viver segundo o Evangelho, que é o cerne da Mensagem de Fátima, centrada na oração, penitência e conversão (“*arrependei-vos e acreditai no evangelho*” (Mc 1,15), tudo entregando nas mãos de Maria, “regaço materno e seguro, que dá aos nossos esforços e sonhos uma meta e um sentido” – Jesus Cristo.

O trabalho que desenvolvemos no movimento, na sociedade e na Igreja, no desenvolvimento integral das crianças e jovens que nos são confiados, na formação de dirigentes adultos, testemunhará o “semear com generosidade a boa semente sem a ansiedade de colher imediatamente os seus frutos.”

Manuel António Azevedo Vitorino
Chefe Regional

3. FORMAÇÃO

A Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos dará prioridade para o ano de 2018 aos seguintes Objetivos estratégicos:

- **Promover a Qualificação dos Recursos Adultos dos Agrupamentos:**

Realizar as seguintes ações de formação entre outras:

- » FGPE (Formação Geral de Pedagogia Escutista) para candidatos a Dirigentes do PIF (Percurso Individual de Formação) 2017
- » Módulos de Enriquecimento para candidatos a Dirigentes do PIF 2017
- » IPE (iniciação à Pedagogia Escutista) para candidatos a Dirigentes do PIF 2018
- » Encontro Inicial para Chefes de Agrupamento (PIF 2019)
- » Encontro Inicial para Tutores Locais de Formação (PIF 2019)
- » Encontro Inicial de Candidatos a Dirigentes (PIF 2019)
- » Encontro de Preparação Internacional

- **Promover a Qualificação dos Agrupamentos:**

- » Realizar uma análise exaustiva e crítica dos censos entregues anualmente pelos Agrupamentos;
- » Promover a formação dos dirigentes em função das necessidades dos Agrupamentos;
- » Fazer visitas aos Agrupamentos, principalmente àqueles que têm dirigentes ou candidatos a dirigentes a realizar ações de formação;

- **Dotar a Região de um Centro de Formação Escutista:**

- » Concluir as obras de construção Civil;
- » Realizar com a Autarquia de Viana do Castelo uma parceria através de um protocolo para cedência das instalações;
- » Equipar o referido centro de infraestruturas necessárias à realização de ações de formação e animação pedagógica

3.1 Calendarização das Ações de Formação Regional para 2018

DATA	AÇÃO	DESTINATÁRIOS	LOCAL
JANEIRO, 2018			
27	Encontro de Preparação Internacional	Dirigentes	Sede Regional
FEVEREIRO, 2018			
3 e 4	1ª Sessão da Formação Geral de Pedagogia Escutista	Candidatos a Dirigentes (PIF 2017)	Sede Regional
MARÇO, 2018			
10	Enriquecimento (Módulos de Formação Obrigatórios)	Candidatos a Dirigentes (PIF 2017)	Sede Regional
ABRIL, 2018			
14 e 15	IPE - Iniciação à Pedagogia Escutista	Candidatos a Dirigentes (PIF 2018)	Sede Regional
MAIO, 2018			
5	Enriquecimento (Módulos de Formação Optativos)	Candidatos a Dirigentes (PIF 2017) Dirigentes	Sede Regional
JUNHO, 2017			
1,2 e 3	2ª Sessão da Formação Geral de Pedagogia Escutista em regime de Acampamento	Candidatos a Dirigentes (PIF 2017)	Campo Escutista do Agr. de Castelo do Neiva
30	Encontro Inicial para Chefes de Agrupamento	Chefes de Agrupamentos que vão ter Candidatos a Dirigentes no PIF 2019	Sede Regional
30	Encontro Inicial para Tutores Locais de Formação	Tutores de Agrupamentos que vão ter Candidatos a Dirigentes no PIF 2019	Sede Regional
OUTUBRO, 2017			
20	Encontro Inicial de Candidatos a Dirigentes	Candidatos a Dirigentes (PIF- Percurso Inicial de Formação 2019)	Sede Regional

- **PIF 2017 – Iniciado em Abril de 2017 / Termina em Setembro de 2018**
- **PIF 2018 - Iniciado em Abril de 2018 / Termina em Setembro de 2019**
- **PIF 2019 - Inicia em Abril de 2019 / Termina em Setembro de 2020**

Vítor Lopes de Lima
Secretário Regional para a Qualificação dos Agrupamentos

4. GRANDES ATIVIDADES

Todos nós trilhamos um novo caminho, que em muitos momentos vai ser difícil, mas com a ajuda da luz que nos guia, que é Deus, iremos adquirir conhecimentos, competências e atitudes que nos ajudem a trilhar este novo caminho. Neste caminho encontramos oportunidades educativas para crianças e jovens escuteiros que passam pelas áreas de desenvolvimento físico, intelectual, do carácter, afetivo, espiritual e social.

Assim, que em 2018, os jogos e projetos, as dinâmicas e atividades na sede, no campo ou de serviço se apresentem para todos nós como uma nova oportunidade de fazer caminho... de Abraçar o Futuro.

Viver ao jeito de Maria, Nossa Senhora de Fátima, a Mãe dos Escutas, celebrando-A e assumindo o seu modelo, de forma especial, ao longo do ano escutista 2017/18, e a bolota como símbolo, semente que cai à terra e de onde nasce uma nova árvore.

E neste ano escutista projetar o ACAREG 2019, com a envolvência dos nossos rapazes e raparigas através do “Ask The Boy” e claro com os Chefes de Unidades, para tornarmos esta atividade para todos e de todos.

Neste contexto, iremos executar uma base de planeamento para durante o ano 2018 prepararmos os eixos centrais de toda a atividade, para apresentá-la, oficialmente, na Abertura do Ano escutista 2018-2019.

Neste sentido, a Secretaria Regional das Grandes Atividades pretende consolidar a participação qualitativa e massiva dos escuteiros nas atividades regionais, onde queremos envolver, cada vez mais, os Agrupamentos, quer no planeamento quer na execução dos projetos, garantindo assim que serão tidos em conta todos os aspetos que possam condicionar as atividades.

A Secretaria Regional para as Grandes Atividades tem como base de trabalho os seguintes objetivos estratégicos para 2018:

- Planear, acompanhar e monitorizar a realização das grandes atividades regionais;
- Apoiar a organização de contingentes regionais às atividades nacionais e internacionais;
- Garantir que as atividades regionais tenham valor pedagógico e que sirvam de referência tanto para os elementos de cada secção como para os seus dirigentes;
- Potenciar a vivência dos patronos nas diversas secções, com a execução por parte das equipas de atividades de dinâmicas para as respetivas unidades.
- Desenvolver ferramentas pedagógicas simples para o reforço da implementação do Sistema de Patrulhas, através do AskThe Boy valorizando:
 - » O papel e a formação dos guias;
 - » A renovação de cargos;
 - » Desenvolvimento individual / coletivo com base na autorresponsabilização;
 - » Desenvolver ferramentas pedagógicas simples para o reforço da implementação do Aprender Fazendo: reforçando a participação dos escuteiros nas diversas fases do método de projeto.

4.1 Plano Internacional

À semelhança do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos dois anos, o Departamento Internacional da Junta Regional de Viana do Castelo pretende, em 2018, proporcionar uma vivência mais presente da dinâmica internacional a todos os escuteiros da Região. Neste sentido, os Encontros de Preparação Internacional (EPI) continuarão a ser realizados, para que os dirigentes e caminheiros sejam capazes de organizar e dinamizar as suas próprias Atividades.

Das muitas dinâmicas que serão dinamizadas a nível regional, salientamos o Dia do Fundador (Dia do Pensamento) e da Luz da Paz de Belém. Pretendemos aprofundar ainda mais cada uma delas de forma a obter uma participação de todos os escuteiros da região.

Pretendemos acompanhar e auxiliar os clãs e caminheiros na participação do Roverway 2018, na Holanda.

Por último, é nosso principal objetivo promover e proporcionar aos jovens, atividades originais, diferentes e enriquecidas pedagogicamente, para que cada escuteiro seja capaz de se integrar no mundo e nas experiências que o mesmo lhe reserva.

A Secretaria Regional para as Atividades Internacionais tem como base de trabalho os seguintes objetivos estratégicos para 2018:

- Planear, acompanhar e monitorizar a realização das grandes Atividades Internacionais;
- Apoiar a organização de contingentes regionais às Atividades Internacionais;
- Auxiliar os agrupamentos na organização das suas AEI's para que estas tenham valor pedagógico e que sirvam de referência tanto para os elementos de cada secção como para os seus dirigentes;
- Facilitar a comunicação entre agrupamentos e Secretaria Internacional.

Ricardo Rego
Secretário Regional para as Grandes Atividades

5. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Conhecendo bem a realidade da região no que diz respeito á gestão administrativa, quase todos os agrupamentos estão organizados e cumprem com as designações dos regulamentos do CNE e a legislação nacional em vigor e seguem as boas práticas de organização e comunicação com esta Junta Regional. Neste sentido a Secretaria Regional para a Gestão Administrativa dará prioridade aos seguintes objetivos estratégicos para o ano de 2017/2018 para que todos os Agrupamentos da região possam ocupar mais o seu tempo com a formação dos jovens.

- **Continuar a dar suporte administrativo necessário ao normal funcionamento da Junta Regional;**
 - » Colaborar com as diferentes secretarias e com a Chefia Regional

- **Continuação da política de simplificação e uniformização dos procedimentos administrativos em todos os Agrupamentos da Região;**

- **Dar acompanhamento aos Agrupamentos para serem cumpridos procedimentos legais e de normal funcionamento;**
 - » Censos
 - » Certificados de Registo Criminal
 - Entrega até ao final do período dos Censos, passado esse período todos os Dirigentes em falta ficaram em Suspensão Administrativa até á entrega do mesmo.
 - » MAF's

- **Atualizar dados e aprofundar o uso do SIE;**
 - » Atualização de dados dos agrupamentos e secções
 - » Atualização de dados pessoais
 - » Vida escutista
 - » Atividades

- **Todo o apoio necessário para o crescimento e desenvolvimento do DMF.**

Arquivo digital (continuação...)

Organização e digitalização de documentos, fotos, planos, relatórios da Junta Regional;

- Incentivar e ajudar os Agrupamentos no seu próprio arquivo digital;
- História da Junta Regional e dos Agrupamentos.

A Secretaria Regional para a Gestão Administrativa estará sempre ao vosso dispor para continuar a prestar um serviço de qualidade e atender com a maior celeridade possível aos vossos pedidos.

Paulo Esteves Lima
Secretário Regional para a Gestão Administrativa

6. GESTÃO FINANCEIRA

Um orçamento entende-se como um documento onde estão previstas as despesas a efetuar para realizar as atividades propostas durante um ano e, principalmente, onde se está a prever arranjar os meios financeiros necessários para as suportar. Hoje, mais do que nunca, deve dar-se importância a um documento destes porque uma atividade programada sem ter um orçamento realista é uma atividade falhada. Perante os problemas económicos e financeiros que o país enfrenta somos obrigados a ter mais contenção nas despesas e reinventar outras formas de financiamento das atividades. Como sabemos, os subsídios das entidades estatais são cada vez mais reduzidos. Até pela finalidade educativa do nosso movimento, teremos que ser contidos nas despesas e ponderar, com rigor, todos os aspetos e custos que a realização das mesmas envolve, sem nunca por em causa o direito e a participação de todos os Escuteiros nessas atividades.

A Junta Regional vai continuar a estar atenta a todas as formas de angariação de fundos porque os apoios financeiros externos, “afunilam” cada vez mais, tornando insustentáveis a concretização de algumas atividades escutistas se não houver uma programação atempada e boas campanhas financeiras para sustentar a sua realização, sem elevados custos dos associados. Algumas dessas campanhas financeiras já existem, (Top-Calendarário Escutista; Fundo Canto de Patrulha; Fundo Francisco Sousa Dias; etc. ...) só é preciso que os Agrupamentos, e mais concretamente, os Dirigentes que compõem as Equipas de animação e as Direções de Agrupamento que tomam as decisões, se mentalizem que o CNE, é Corpo Nacional de Escutas, e os Agrupamentos são membros desse Corpo e não membros isolados que se possam mover sozinhos, não colaborando nos projetos e campanhas Nacionais, já existentes.

Durante o ano de 2018, a Junta Regional pretende realizar a ampliação da nossa sede regional e, para que esse objetivo seja possível, procuraremos envolver todos os agrupamentos da nossa região. Tendo como base o esboço do orçamento que apresentamos (nota b) iremos trabalhar com esse objetivo.

Relativamente ao DMF - outra grande fonte de receita da Junta Regional -, vamos sensibilizar, cada vez mais, os nossos agrupamentos e comprarem material no nosso DMF, não só o fardamento mas também material de campismo em que estamos a apostar, a relação preço qualidade é muito boa e todo o resultado o DMF é para bem da Região.

Que 2018 seja um ano de boas atividades Escutistas, bem idealizadas, bem programadas e de baixos custos, mas sobretudo, que 2018, seja um ano de mudança de atitude financeira dos nossos Agrupamentos, na procura de novas formas de financiamento, com o objetivo de cada vez mais e melhores atividades escutistas.

Adelino Ezequiel da Silva Miranda
Secretário Regional para a Gestão Financeira

7. SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL

São objetivos do Departamento Regional de Segurança e Proteção Civil para o próximo Ano Escutista:

- Dotar a Região de capacidade organizativa e de resposta de emergência nas diversas situações de Proteção Civil, aos vários níveis, Agrupamento e Região;
- Promover as ações e condições indispensáveis à execução da política de Proteção Civil do CNE, de forma descentralizada, sem prejuízo do apoio mútuo entre organismos e entidades;

O Departamento Regional irá reforçar dentro da estrutura Regional do CNE, as seguintes medidas:

- Sensibilização sobre a proteção civil nos dias de hoje;
- Implementação e formação, nomeadamente aos delegados dos agrupamentos;
- Acompanhamento das atividades escutistas (que envolvam mais do que o agrupamento, caso seja solicitado);
- Visitas aos agrupamentos para sensibilização e apoio técnico.

Formação / Ações a Desenvolver:

- **A nível Nacional:**
 - » • Participar em atividades promovidas pelo DNPCS;
 - » • Participar no Encontro Nacional de Delegados de Proteção Civil
- **A nível Regional:**
 - » Criação de uma Base de Dados de Proteção Civil dos Agrupamentos e da Junta Regional;
 - » Formação em Proteção Civil – Curso Monográfico de PC;
 - » Apoiar o mais próximo possível os Agrupamentos – efetuando visitas aos mesmos;
 - » Outra formação: Curso de Suporte Básico de Vida – Dirigentes e CD;
 - » Motivar todos os Chefes de Agrupamento e Delegados de Proteção Civil para a Missão do CNE no âmbito da Proteção Civil;
 - » Fornecer documentação relativa ao Plano de Emergência;
 - » Enquadramento do CNE na Proteção Civil Nacional;
 - » Criação e manutenção das Equipas de Apoio de Retaguarda e Equipas Permanentes PC;
 - » Fornecer, nos Agrupamentos, informação sobre Proteção Civil e Segurança em Atividades Escutistas;
 - » Verificar junto dos Agrupamentos, a possibilidade de ter Equipas Permanentes de Proteção (Equipas de 5 a 10 elementos);
 - » Definir processos e canais de mobilização de Equipas de Proteção Civil;
 - » Definir o processo administrativo adjacente à mobilização de equipas ou pessoal para ações de proteção civil, enquadradas ou não nos Planos de Emergência Distritais onde o CNE está representado, precavendo qualquer acidente que daí possa resultar.

Por fim, desatam-se algumas breves notas:

Não é só nas grandes atividades escutistas que ocorrem acidentes. Eles acontecem ao sair de casa. Na planificação de uma atividade devemos ter sempre em linha de conta qualquer acidente que possa ocorrer e a forma mais prática e com o mínimo risco de a resolver. Para isso devemos elaborar um Plano de Segurança da Atividade, onde serão descritos, pormenorizadamente os cuidados a ter para evitar os acidentes e, no caso de um ocorrer, como proceder.

Daniel Ferreira Gomes
Secretário Regional para a Segurança e Proteção Civil

8. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A Comunicação Democratizada.

Já lá vai o tempo em que comunicar era uma arte acessível a iluminados ou profissionais talhados para este ofício.

Como em tudo na vida, assistimos a uma evolução das matérias: das sociais, das abstratas e das tecnológicas.

Na vertente comunicacional, tivemos a felicidade de descobrir em nós, capacidades jamais consideradas nos tempos que já lá vão. Hoje, cada um de nós tem essa vocação: porque lemos mais, porque somos mais instruídos, porque temos acesso a muita informação ou até porque lidamos bem com as novas tecnologias.

Assim, os princípios da democracia da comunicação são regidos pela capacidade de divagar e divulgar informações ao ritmo que as APPS's e as redes sociais nos permitem.

Atualmente, já não consultamos páginas nem órgãos oficiais de informação... estas informações chegam-nos através dos nossos amigos, dos nossos "likes" e, como se dizia nos tempos dos iluminados ou profissionais da área: "quem conta um conto, acrescenta um ponto".

A Secretaria da Comunicação & Imagem foi criada com o intuito de informar, de centralizar as informações oficiais, ter conhecimento das atividades desenvolvidas pelos nossos agrupamentos e, ao mesmo tempo, ser o órgão oficial da região na área da informação. Atualmente a informação está completamente diluída pelas várias plataformas levando a que os nossos escuteiros e os agrupamentos da região se informem de forma oficiosa, sem muita das vezes conhecerem os conteúdos oficiais.

Gerir toda esta informação fragmentada e descontextualizada, tornando-a inteligível, acessível a todos e onde os Agrupamentos e a Junta Regional estejam em sintonia é a tarefa mais importante.

A necessidade de nos adaptarmos às novas realidades e à evolução da nossa sociedade é incontornável mas, será necessário que, no futuro, haja uma forma sábia que seja capaz de combinar toda a informação dispersa e sublinhar a informação oficial, dando ênfase às comunicações difundidas pela Junta Regional e suas secretarias.

João Lima de Abreu
Secretário Regional para a Comunicação e Imagem

ANEXO 1 - CALENDARIZAÇÃO PARA 2018

DATA	AÇÃO	DESTINATÁRIOS	LOCAL
JANEIRO, 2018			
25	Dia de São Paulo, Patrono dos Caminheiros	Caminheiros	Nacional
26	Café às Sextas	Região Escutista	Agr. 538 Darque
27	Encontro de Preparação Internacional	Dirigentes	Sede Regional
FEVEREIRO, 2018			
3 e 4	1ª Sessão da Formação Geral de Pedagogia Escutista	Candidatos a Dirigentes (PIF 2017)	Sede Regional
17	“Ask the Boy”	Guias e Sub-Guias das Secções	
22	Dia de BP, Dia do Pensamento	Escuteiros	Mundial
23	Café às Sextas	Região Escutista	Agr. 475 Mujães
MARÇO, 2018			
9 a 11	Cenáculo Regional	Caminheiros	
10	Enriquecimento (Módulos de Formação Obrigatórios)	Candidatos a Dirigentes (PIF 2017)	Sede Regional
17	Conselho Regional	Dirigentes e Caminheiros	
23	Café às Sextas	Região Escutista	Agr. 103 Monserrate
24 e 25	Equipa “Servir Viana”	Caminheiros	Caminha
ABRIL, 2018			
1	Páscoa		
14 e 15	IPE - Iniciação à Pedagogia Escutista	Candidatos a Dirigentes (PIF 2018)	Sede Regional
21	Atividade Regional de São Jorge	Todas as Secções	
23	Dia de São Jorge, Patrono dos Escuteiros	Todos os Escuteiros	Nacional
MAIO, 2018			
5	Enriquecimento (Módulos de Formação Optativos)	Candidatos a Dirigentes (PIF 2017)	Sede Regional
19 e 20	Formação Inicial de Montanhismo	Dirigentes (Chefes de Agrupamento / Unidade)	
19 e 20	Conselho Nacional Plenário	Todos os Dirigentes do CNE	Fátima
25	Reunião Junta Regional / Agrupamentos	Chefes de Agrupamento / Tesoureiros e Secretários	Sede Regional
26 e 27	18º Viana Jovem - “Campo da Gratidão”	Diocese de Viana do Castelo	
27	95º Aniversário da Fundação Nacional do CNE	Todos os Escuteiros	Nacional

DATA	AÇÃO	DESTINATÁRIOS	LOCAL
JUNHO, 2018			
1, 2 e 3	2ª Sessão da Formação Geral de Pedagogia Escutista em regime de Acampamento	Candidatos a Dirigentes (PIF 2017)	Campo Escutista do Agr. Castelo do Neiva
2 e 3	Banco Alimentar		Nacional
10	Peregrinação ao Sagrado Coração de Jesus	Todos os Escuteiros	Santa Luzia, Viana do Castelo
22	Café às Sextas	Região Escutista	Agr. 791 Monção
29	Dia de S. Pedro - Patrono dos Pioneiros	Pioneiros	Nacional
30	Encontro Inicial para Chefes de Agrupamento e Tutores Locais	Chefes de Agrupamentos que vão ter Candidatos a Dirigentes no PIF 2019	Sede Regional
JULHO, 2018			
23	Início do Roverway 2018	Caminheiros (Atividade Internacional)	Holanda
25	Dia de S. Tiago - Patrono dos Exploradores	Exploradores	Nacional
AGOSTO, 2018			
2	Encerramento do Roverway 2018	Caminheiros (Atividade Internacional)	Holanda
Preparação do Plano e Orçamento Regional 2019			
SETEMBRO, 2018			
22	Conselho Regional	Dirigentes e Caminheiros	
22	Abertura do Novo Ano Pastoral 2018/2019	Junta Regional	Diocese
28	Café às Sextas	Região Escutista	Agr. 573 Seixas
OUTUBRO, 2018			
4	Dia de S. Francisco de Assis	Lobitos	Nacional
13 e 14	Abertura do Ano Escutista	Todos os Escuteiros da Região	
19 a 21	Jota/ Joti	Escuteiros	Atividade Mundial
20	Encontro Inicial de Candidatos a Dirigentes	Candidatos a Dirigentes (PIF- Percurso Inicial de Formação 2019)	Sede Regional
26	Café Às Sextas	Região Escutista	Agr. 396 V N Muia
27 e 28	Mercado Internacional	Todas as secções	Nacional
NOVEMBRO, 2018			
17 e 18	Conselho Nacional de Representantes	Representantes do Conselho Nacional	Fátima
30	Reunião Junta Regional / Agrupamentos	Chefes de Agrupamento / Tesoureiros e Secretários	Sede Regional
DEZEMBRO, 2018			
1 e 2	Banco Alimentar		Nacional



ALERTA:

Os Agrupamentos da Região receberam a versão integral deste Plano de Atividades e Orçamento, através do seu email.

Caso pretenda consultar este documento na íntegra, por favor contacte a Direção do seu Agrupamento (Região de Viana do Castelo) ou a Junta Regional através do email:

Info.vianadocastelo@escutismo.pt